

JORNAL DA

INVÉXIS

INVERSÃO EXISTENCIAL

GPC - GRINVEX / IIP - INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA Ano I - Nº 1 - Agosto, 1994

O que é a Invéxis?

A Invéxis — Inversão Existencial — é o planejamento máximo da própria vida, feito pela consciência intrafísica ainda jovem.

Esta consciência prioriza o cumprimento de sua programação existencial, ou propósito de vida, visando à dinamização

da evolução sua e dos outros, sem nenhuma conotação religiosa ou mística. A base da pesquisa e da teoria está na racionalidade, sem qualquer tipo de fanatismo ou doutrinação.

A Teoria da Invéxis foi proposta pelo Prof. Waldo Vieira na década de 80. Em-

bora tenha apresentado esta proposta para gerações anteriores, não encontrou receptividade nas mesmas. Hoje, esta teoria é estudada por mais de 100 inversores, distribuídos pelo Brasil. **O que leva estes jovens a investirem na Invéxis?**

No *Front da Invéxis*, pág. 4

Uma inversão na prática



Glória Thiago: investidora veterana

Em entrevista ao *Jornal da Invéxis*, Glória Thiago, investidora veterana, nos conta como foi seu processo inversivo, suas dificuldades, surpresas e conquistas.

Chegando ao IIP, Glória deparou-se com pessoas e idéias afins, aperfeiçoando seu parapsiquismo, até atingir a prática da Tenepes.

A *Invéxis na Prática*, pág. 3

Paradigma consciencial: superando limites

Muitos pesquisadores, no decorrer da história, renovaram seus princípios científicos, rompendo com paradigmas considerados incontestáveis na época.



Com a evolução do pensamento científico, a humanidade vem adquirindo novas opções para adotar seus próprios valores, independentemente de regras ou modelos estagnadores.

Ciente deste fato, e estando lúcida de sua condição multidimensional e plurie-xistencial, a consciência amplia e recicla seus valores intrínsecos.

Surge então a necessidade de adotar um novo modelo para analisar seu íntimo e o mundo a seu redor. O paradigma consciencial vem atender a esta necessidade, propondo que o próprio pesquisador seja o objeto e laboratório de pesquisa.

Assim, cada um é responsável pelo *limite da sua visão*: retrógrada ou renovadora.

Sondando a Ciência, pág. 5

ÍNDICE

Editorial	pág. 2	No <i>Front da Invéxis</i>	pág. 4	Holovivência	pág. 7
O Grinvex	pág. 2	Sondando a Ciência	pág. 5	Rebarbas de Porão	pág. 7
O IIP	pág. 2	Mentalsomando	pág. 6	Glossário	pág. 8
A Invéxis na Prática	pág. 3			O leitor também escreve	pág. 8

O Grinvex

Editorial

A idéia de produzir este jornal surgiu em dezembro de 1992. A equipe do Grinvex - grupo de inversores existenciais, teve como objetivo principal, desde o início, divulgar a Teoria da Invéxis para o público em geral, catalisando a inversão das consciências que se afinizam com a idéia. O *Jornal da Invéxis* também permitirá um intercâmbio entre os Grinvexes, o que faz dele um meio de divulgação e pesquisa aberto a todos os inversores.

A primeira fase do jornal foi a elaboração da Política Editorial, a partir de um *brainstorming* para a criação das principais seções. Nessa etapa foram estruturadas as bases do jornal. Ao mesmo tempo estávamos direcionando nossos esforços para conseguirmos a matéria-prima necessária para as primeiras edições. Fizemos pedido de doação para mais de 25 fábricas de papel.

Passamos, então, à implantação do sistema de coleta de dados, iniciamos a seleção e revisão de textos, o projeto gráfico... e, finalmente, a impressão (até que enfim!). Toda a equipe amadureceu muito com este trabalho, desde a decisão até a conclusão.

Agradecemos à equipe do Instituto Internacional de Projeciologia e a todos os inversores que contribuíram para este projeto.

Das seções do *Jornal da Invéxis* merecem destaque: *Sondando a Ciência*, *No Front da Invéxis*, e *A Invéxis na Prática*. Estas seções apresentam pesquisa, teoria e prática da Inversão Existencial. As demais abordam assuntos correlatos, de interesse para o inversor.

Entregamos a você, leitor, este jornal, como um convite ao exercício de seu senso crítico. Sugerimos a postura de leitor pesquisador, não aceitando passivamente as informações aqui apresentadas. Traga suas refutações e opiniões. Contribua também para o desenvolvimento da pesquisa da consciência.

O Grinvex, ou grupo de inversores existenciais, é um grupo de pesquisa da consciência (GPC) ligado ao IIP - Instituto Internacional de Projeciologia.

Todos os preceitos e condições do Grinvex baseiam-se na experiência planejada em minúcias da Invéxis. Portanto, para participar deste GPC é necessário apresentar os traços básicos do inversor e se identificar com a proposta da Invéxis (ver pág. 4).

Este grupo possui características próprias e originais, devido à amplitude das metas e objetivos evolutivos dos seus componentes. A afinidade de idéias é o que conta.

Através da ajuda mútua, diversos objetivos podem ser dinamizados, tal como alcançar a tridotalidade (intelectualidade, comunicabilidade e parapsiquismo), visando a antecipação da tarefa assistencial do esclarecimento.

O trabalho em equipe é realizado para que os componentes possam pesquisar, discutir e debater, utilizando ao máximo o discernimento e a maturidade. O exercício constante de expressar as idéias livremente é o fator de sustentação dos Grinvexes.

O primeiro grupo com estas características foi criado em fevereiro/92 na Sede Matriz do IIP no Rio de Janeiro. Este iniciou suas atividades com a criação de um painel para apresentar o resultado de suas pesquisas e debates. Em dezembro deste mesmo ano, surgiu o Grinvex da Filiada São Paulo. A partir daí, surgiram rapidamente outros Grinvexes, espalhados pelo país. Até o final de 1993, havia um total de 109 inversores com participação ativa nestes grupos. Foi um crescimento de 700%.

Curiosamente, observamos que desses grupos, 74% dos componentes são homens e 26% são mulheres. O integrante mais novo tem 11 anos de idade e o mais velho, 35.

Você, que deseja participar deste grupo, contate os coordenadores do Grinvex mais próximo de sua localidade ou a Matriz (RJ). Sua contribuição é importante não só para nós dos Grinvexes, mas para toda reforma consciencial objetiva pela Conscienciologia e Projeciologia.

Os Grinvexes e seus coordenadores

(Segundo Informativo GPC-Grinvex)

1. Rio de Janeiro / RJ	Débora Machado & Tânia Ferraro	(021) 221-8954
2. São Paulo / SP	Ernani Brito & Sandra Tornieri	(011) 64-9880
3. S.B.Campo / SP	André Juliano & Renato Güenther	(011) 753-9231
4. Curitiba / PR	José Bonassi & Everaldo Bergonzini	(041) 234-4205
5. Londrina / PR	Egeu Furtado & Daniel Machado	(043) 321-4630
6. Maringá / PR	Romy Schneider	(0442) 26-2013
7. Florianópolis / SC	Noeli Welter & Rodrigo Milani	(0482) 24-3446
8. Blumenau / SC	Fabiano Holetz & Orlades Lima	(0473) 22-7014
9. Porto Alegre / RS	Cíntia Rocha & Tony Musskopf	(051) 334-4571
10. Belo Horizonte / MG	Maurício Salles & Otávio Araújo	(031) 241-1358
11. Montes Claros / MG	José Soares & Wellington Ferreira	(038) 222-3300
12. Fortaleza / CE	Cristiano Bezerra & Igor Paim	(085) 281-6293
13. Recife / PE	Roberto Leimig	(081) 461-1320
14. Brasília / DF	Alison Alexandre & Pedro Fernandes	(061) 346-5573
15. Goiânia / GO	Victor Procópio	(062) 225-8203

Coordenação geral dos Grinvexes: Matriz (RJ) - Graça Razera e Tânia Ferraro - (021) 221-8954



INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA

O IIP - Instituto Internacional de Projeciologia é uma instituição de educação e pesquisa que se dedica, desde 1988, ao estudo do fenômeno denominado Projeção Consciente/PC ou Experiência-fora-do-corpo/EFC. As Bioenergias e os Estados Alterados de Consciência/EAC, são também abordados pela Projeciologia.

Fundado e presidido pelo brasileiro, médico, professor Waldo Vieira, o IIP utiliza metodologia científica nos estudos e controle das PC/EFC. Os resultados das pesquisas são divulgados ao público e aos estudiosos em conferências, cursos e *workshops*. Com mais de 40 endereços por todo Brasil, além de unidade na Argentina e futura-

mente nos Estados Unidos, o IIP conta hoje com 286 pesquisadores, 61 professores e mais de 19.000 alunos já realizaram os seus cursos ligados à Projeciologia e Conscienciologia.

O curso de Projeciologia é composto por 7 estágios regulares, sendo quatro estágios teórico-práticos (P1, P2, P3 e P4), dois estágios práticos (TP1 e TP2) e o estágio avançado. Os cursos são ministrados por uma equipe multidisciplinar de professores especializados. Dentre seus cursos extracurriculares destacam-se *Reciclagem e Inversão Existencial* e *Aprofundamento da Invéxis*, ambos ministrados pelo prof. Waldo Vieira, discorrendo sobre a Inversão Existencial. Há também o Bio-

energias Sem Muros (BSM) — curso prático dado ao ar livre, com técnicas bioenergéticas —, bem como cursos de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia. Para informações sobre o IIP e suas atividades, contatar uma das unidades abaixo:

Matriz - Rio de Janeiro

fone: (021) 221-8954

Filiada-SP - São Paulo

fone: (011) 64-9880

Filiada-PR - Curitiba

fone: (041) 232-4205

Filiada-PE - Recife

fone: (081) 461-1320

Filiada-SBC - São Bernardo do Campo

fone: (011) 753-9231

JORNAL DA



INVÉXIS

INVERSÃO EXISTENCIAL

Coordenação

Ernani Brito e Sandra Tornieri

Supervisão

André Shataloff e Stella Alcadipani

Revisão

Nanci Trivellato

Edição Eletrônica

Daniel Tornieri e Stella Alcadipani

Ilustração

Julio Conceição

O *Jornal da Invéxis* é uma publicação do Grinvex - grupo de inversores existenciais, um dos grupos de pesquisa da consciência do Instituto Internacional de Projeciologia.

Edição

Ano I - Nº 1 / Agosto de 1994

Equipe de Produção

Grinvex-SP: Adelaide Locatelli, André Shataloff, Aurea Andriolo, Daniel Tornieri, Ernani Brito, Jacson Garcia, Julio Conceição, Marcelo Silva, Raphael Vogado, Sandra Tornieri, Stella Alcadipani e Vera Maciel.

Grinvexes que contribuíram para esta edição: Curitiba, Fortaleza, Londrina, Rio de Janeiro e São Bernardo do Campo. Colaboraram para realização deste projeto: Ana Maria Silva, André Esbizaro, Arthur Vieira, Cicero Guerra, Máta Balona, Nanci Trivellato, Wagner Alegretti e Waldo Vieira. Impressão: Gráfica do Diário do Comércio. Tiragem: 2500 exemplares.



O processo natural de uma conscin que priorizou sua proéxis

O Instituto Internacional de Projeciologia conta com a colaboração de Maria da Glória Thiago, médica pediatra de 47 anos, com residência em Lorena-SP, que atualmente é responsável pelo CED - Centro de Educação, na matriz do IIP.

Após algum tempo convivendo com os conceitos propostos pelas ciências Conscienciologia e Projeciologia, Glória constatou que as decisões que havia tomado em sua vida se enquadravam com os conceitos fundamentais da Invéxis. A equipe do *Jornal da Invéxis* fez uma entrevista com Glória Thiago, para saber em detalhes como foi o seu processo de Inversão Existencial.

JJ: Glória, quando foi seu primeiro contato com a Idéia da Invéxis?

Glória: Foi quando comecei a frequentar o Instituto há cerca de um ano. Teoricamente eu não conhecia, porque vivenciei a Inversão Existencial sem saber disso. Eu tenho a experiência de vida, com o conhecimento da teoria *a posteriori*.

JJ: Como você percebeu que na sua vida a Invéxis já estava acontecendo?

Glória: Até onde posso me lembrar, a idéia da Inversão existe desde que aprendi a pensar, porque eu sabia que tinha alguma coisa diferente daquilo que eu

podia fazer no lugar onde morava, mas não sabia o que era. Não posso dizer que a Inversão tenha sido um planejamento da minha vida, só posso dizer que planejei a minha vida e que de certa forma, cum-

pri este planejamento que bate hoje com a idéia da Inversão, mas eu não sabia que esta idéia era assim. Não sabia objetivamente, mas subjetivamente, sim.

JJ: O que uma pessoa precisa ter para se considerar um Inversor?

Glória: Ela não pode se prender às amarras normais da sociedade. Precisa ter um comportamento mais livre, um objetivo de vida mais amplo e mais aberto.

JJ: Como foram as primeiras intuições que chegaram até você sobre este planejamento?

Glória: Quando eu estava no segundo ano primário, a minha professora passou uma tarefa para a classe escrever sobre o que cada um faria quando crescesse. Escrevi uma redação na qual registrei um plano de vida até a maturidade. Registrei que queria estudar, viajar, cruzar os mares e os ares. Dizia ainda que queria conhecer o mundo e morar fora do país. Na época me identifiquei com um padrão religioso, que seguiria depois que tivesse conhecido o mundo e estudado um pouco.

JJ: Naquela época, como era seu relacionamento com as pessoas?

Glória: Não dava para identificar muita dificuldade. A vida era de trabalho,

estudo, e não tinha muito tempo para ficar conversando com o pessoal da minha idade. A minha diversão principal era só de final de semana: vôlei, patinação, nadar no rio, e a principal ocupação era a leitura. Então, eu não tinha muito tempo para saber o que os outros estavam pensando. Na minha casa o ambiente era de muito estudo.

Em geral conversava com as pessoas mais velhas, conversava bastante com os meninos da minha idade, mas nunca deixava ultrapassar o nível da amizade, porque um relacionamento amoroso arriscaria a minha vida a um casamento

e eu sabia que esta era uma coisa que eu não podia fazer, porque seria uma prisão temporária, particularmente lá naquela cidadezinha onde morava.

JJ: Até certo ponto a Invéxis não é uma coisa simples. Qual o grau de dificuldade encontrado por você?

Glória: Houve alguns momentos difíceis. Por exemplo: quando você é uma menina numa família que tem 30 primos que querem se casar e todos querem saber porque você não casa, porque você não namora, isto dificulta. Eu respondia que tinha ainda outra coisa a fazer primeiro: estudar a minha profissão. No mais, não encontrei dificuldades porque eu sentia que existia um objetivo maior que envolvia o desenvolvimento intelectual. Então, estudar para mim era fundamental e nunca perdi este objetivo de vista. Tinha de ter meu trabalho, minha profissão... Eu tinha de ser independente. Sabia que ia ser médica e persegui esta meta.

JJ: Sua carreira profissional estava ligada à sua inversão?

Glória: O que posso afirmar, com certeza, é que ela está na minha proéxis. Era uma etapa da minha vida que eu tive de cumprir. Entretanto, não sei se essa etapa vai ter uma vida muito longa.

JJ: E você já identifica claramente sua proéxis?

Glória: Tenho uma idéia. Eu posso afirmar hoje que aquilo que identifiquei

como atividade religiosa, agora, na idade madura, penso que seja este tipo de trabalho que eu possa vir a desenvolver dentro do IIP, na tarefa do esolarecimento.

JJ: Qual o trafer que vem lhe ajudando até hoje, e que permitiu que você se mantivesse dentro da Invéxis?

Glória: Para mim, o mais importante é a procura de um maior nível intelectual. Hoje sei que se chama priorização do mentalsoma. Levava em conta este nível dentro do aspecto espiritual, um sentimento de elevação que também me segurava. A procura da intelectualidade e do nível mental foi o que me afastou do padrão de pensamento do local onde nasci.

JJ: Você se preocupava com a opinião das outras pessoas em relação às suas opções?

Glória: A opinião pública foi algo que eu nunca levei em conta. Não tinha importância o que os outros pensavam, sempre prevaleceu o que eu pensava da minha vida. Passei por uns momentos difíceis com relação à opinião dos outros quando resolvi deixar a faculdade de matemática que estava cursando e o emprego de professora, passando a ganhar bem menos, para poder estudar e ingressar no curso de medicina.

JJ: Como foi o desenvolvimento da sua afetividade?

Glória: Namoro sério eu só fui ter mesmo quando já era moça. Nas circunstâncias em que eu vivia, namoro sempre representava um casamento provável, por isso eu evitava. Sempre deixei a questão do namoro em segundo plano. Não sei se isso é bom ou é mal, mas na época era a única maneira de conseguir o meu objetivo.

JJ: Como você vê a questão afetiva para os Inversores de hoje?

Glória: Acho que os inversores de hoje têm muitas vantagens. Principalmente porque eles podem falar da inversão livremente, sem a censura da sociedade a este respeito. Também podem conhecer outros inversores de sexo oposto, na mesma faixa de idade e com ideais comuns, formar duplas evolutivas ou

grupos de crescimento e apoio mútuo. A idéia da Invéxis hoje é clara, ao menos dentro do IIP.

JJ: Qual é a importância do Inversor participar do Grinvex, na sua opinião?

Glória: Se eu tivesse um Grinvex na minha época!...O mais importante é a possibilidade de poder planejar uma vida intelectual e afetiva sem as prisões que normalmente a sociedade impõe.

JJ: Como você iniciou a prática da tenepes?

Glória: Depois que entrei em contato com o IIP, aprendi as técnicas de mobilização de energias, de circulação fechada, expansão e respiração energética. Eu passei a praticar o que foi recomendado pelos professores, 20 vezes por dia. Comecei a perceber, principalmente quando estava no meu quarto à noite, fenômenos luminosos e ruidos. Formavam-se pequenas nuvenzinhas nas minhas mãos e nos meus pés. Eu achava isso divertido e fazia naturalmente. Até que um dia, ao voltar do trabalho, comecei a perceber que o quarto estava cheio de consoixes. Sentia toques pelo meu corpo e minha cabeça

foi movimentada para olhar em uma determinada direção. Tive a intuição de liberar energia e o ambiente foi limpando e se acalmando. Isso durou aproxima-

damente meia hora. A partir daí passei a fazer este trabalho todas as noites.

JJ: O que você diria para os jovens que vierem a ler esta entrevista?

Glória: Acho que o mais importante para o jovem de hoje é compreender o pensamento que corresponde à Inversão Existencial e procurar conhecer o Grinvex, para se integrar das idéias com a possibilidade de um crescimento afetivo e intelectual dentro do espírito de equipe e, se possível, identificar sua proéxis.

Por: Ernani Brito, Graça Rezera,
Sandra Tomleri e Tânia Ferraro
Grinvex-RJ e Grinvex-SP

"A pessoa não pode se prender às amarras normais da sociedade. Precisa ter um comportamento mais livre, um objetivo de vida mais amplo e mais aberto."

"A procura da intelectualidade e do nível mental foi o que me afastou do padrão de pensamento do local onde nasci."

A Teoria da Invéxis

Ernani Brito
Grinvex-SP

Na sociedade humana, a maioria das pessoas passa a vida buscando somente seu benefício próprio, querendo *levar vantagem* dentro dos valores da intrafisicalidade, sem se dar conta da natureza multi-dimensional e multiexistencial das consciências.

Muitos só percebem esta realidade quando já atingiram uma idade avançada e já se saturaram de todas as atividades infrutíferas, típicas da robotização existencial (robéxis). Somente de-

pois da aposentadoria resolvem fazer algo em favor das outras pessoas.

No entanto, algumas consciências começam a refletir sobre estas questões ainda na mocidade e direcionam seus esforços buscando atuar de maneira mais universalista e fraterna, voltadas para a evolução consciencial.

A opção por priorizações lúcidas tendo em vista a assistencialidade, combinada à compreensão da interdependência evolutiva, representa caminhar no contrafluxo em relação à maioria da humanidade.

Esta opção, quando precoce, é a Inversão Existencial ou Invéxis, que pressupõe a planificação lúcida da existência, sem esperar a idade adulta, sem interesses personalistas ou bairristas e sem qualquer conotação mística, esotérica ou religiosa.

Pode se considerar um inversor existencial qualquer pessoa que antes dos 26 anos de idade já consegue manter-se alheia às lavagens cerebrais; às doutrinações; não se comprometeu seriamente nas instituições humanas como casamentos e cartéis, ou nas ações impensadas como um aborto, por exemplo; e cujas metas estabelecidas para sua seriéxis, ou vida intrafísica, têm bases assistenciais.

"A opção por priorizações lúcidas tendo em vista a assistencialidade, representa caminhar no contrafluxo em relação à maioria da humanidade."

O inversor, no curso da tarefa assistencial, tem como diretriz básica a sua programação existencial (proéxis) que é o compromisso assumido para a atual vida humana. A proéxis é planejada antes mesmo do renascimento físico, quando a consciência faz o curso intermissivo, preparatório.

A maior dificuldade desta consciência, que se esforça para tomar decisões inteligentes e libertárias no cumprimento de sua proéxis, é dominar a manifestação do porão consciencial: traços negativos que já haviam sido superados, mas que podem se manifestar nesta vida, devido à condição de restringimento da lucidez imposta pela dimensão intrafísica.

"O estudo constante e a predominância no desenvolvimento do mentalsoma são ferramentas básicas na consolidação da invexibilidade."

Na superação das dificuldades, o auxílio dos amparadores extrafísicos se faz presente por meio da manutenção do campo energético propício, tornando o ambiente favorável para que o inversor adquira o mais cedo possível sua maturidade física, energética, psicológica e intelectual.

O estudo constante e a predominância no desenvolvimento do mentalsoma são ferramentas básicas na consolidação da invexibilidade, ou nível de predisposição apresentada pelo inversor na realização da Invéxis.

Outro fator de grande peso na dinamização da Invéxis é o conhecimento das ciências Projeciologia e Conscienciologia.

A Projeciologia auxilia o inversor no desenvolvimento prático de suas qualidades parapsíquicas e lhe possibilita minimizar sua condição de restringimento físico através de projeções conscientes, permitindo que ele se manifeste multidimensionalmente, com lucidez maior, otimizando o aproveitamento de seu tempo.

A Conscienciologia, com o esolarecimento franco e verdades relativas de ponta, promove o descondicionamento e amplia o discernimento das consciências sobre a realidade do processo evolutivo.

Por fim, o inversor ainda conta com o Grinvex - grupo de inversores existenciais que através da troca de experiências, do trabalho em equipe e da pesquisa conjunta, promove a dinamização da evolução do grupo, mantendo interesses policármicos, visando antecipar e ampliar a assistência pela atuação grupal.

Referências bibliográficas:

VIEIRA, W.; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; Livraria e Ed. Universalista; 1990.

VIEIRA, W.; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994.

FRASES

"A motivação para a Invéxis surge da própria necessidade intrafísica de se libertar do processo de automimeses existenciais que corrompem a cada nova seriéxis."

Carla Vicente, 24
Grinvex-RJ

"Urge colocar que a Inversão Existencial não depende somente de um curso intermissivo avançado, mas do interesse autônomo, sincero e exclusivo da conscin."

Igor Paim, 13
Grinvex-CE

"A Invéxis dá condição para as conscins assumirem os compromissos de sua seriéxis, adquirindo com isso, níveis elevados de holomaturidade."

Janete Garcia, 27
Grinvex-SP

"O inversor aplica o omniquestionamento constantemente tendo para si verdades relativas. Busca se adaptar da melhor maneira às mudanças do mundo, mantendo-se sempre na frente"

Leandro Locke, 19
Grinvex-RJ

Atitudes do inversor para sustentar as bases da sua Invéxis

1. Entrar no holopensene da Inversão Existencial.
2. Basear as ações a partir do mentalsoma e não do psicossoma.
3. Dar mais importância às idéias e não se apegar tanto aos acontecimentos ou às pessoas.
4. Ter o entendimento da interdependência e da inseparabilidade grupocármica.
5. Revitalizar as conscins e consciexes exaltando-lhes os trafores.
6. Agir com o máximo de cosmoética, sendo sincero consigo mesmo e com os outros.
7. Manter a todo custo um padrão de pensenes positivo, oriativo, construtivo e útil.
8. Viver no aqui e agora multidimensional.
9. Ter como meta básica inicial dominar seu porão consciencial.
10. Detalhar ao máximo o que espera da própria vida.
11. Saber quais são seus trafores e trafares.
12. Ser um otimista incondicional.
13. Desenvolver seu parapsiquismo, intelectualidade e comunicabilidade.
14. Pedir menos para si e mais para as outras consciências.
15. Ter convivência sadia com os amparadores.
16. Trabalhar intensivamente para dominar as próprias energias conscienciais.
17. Participar de um grinvex.

Sandra Tornieri

Intermissão → Porão → Conscientização → Planificação → Execução → Inversão

O limite da visão

Julio Conceição
Grimvex-SP

Ao longo dos anos em que trabalhava no esboço de seu mais famoso livro, *A Origem das Espécies*, Charles Darwin via as bases de seu antigo dogma religioso serem abaladas por uma nova percepção. A medida que ele, um cristão fervoroso, se aprofundava na análise dos dados sobre o desenvolvimento de espécies vegetais e animais, seu raciocínio se distanciava gradativamente dos preceitos bíblicos da criação. Não havia como negar os fatos diante de seus olhos. Afinal, os achados fósseis, as alterações da vegetação e as diversas subespécies observadas e coletadas anos antes, nas Ilhas Galápagos, eram provas significativas de que os seres vivos estão evoluindo num constante processo de transformação.

A publicação, em 1858, desta teoria, considerada a mais lógica até hoje, gerou grande polêmica na comunidade científica e despertou a ira das

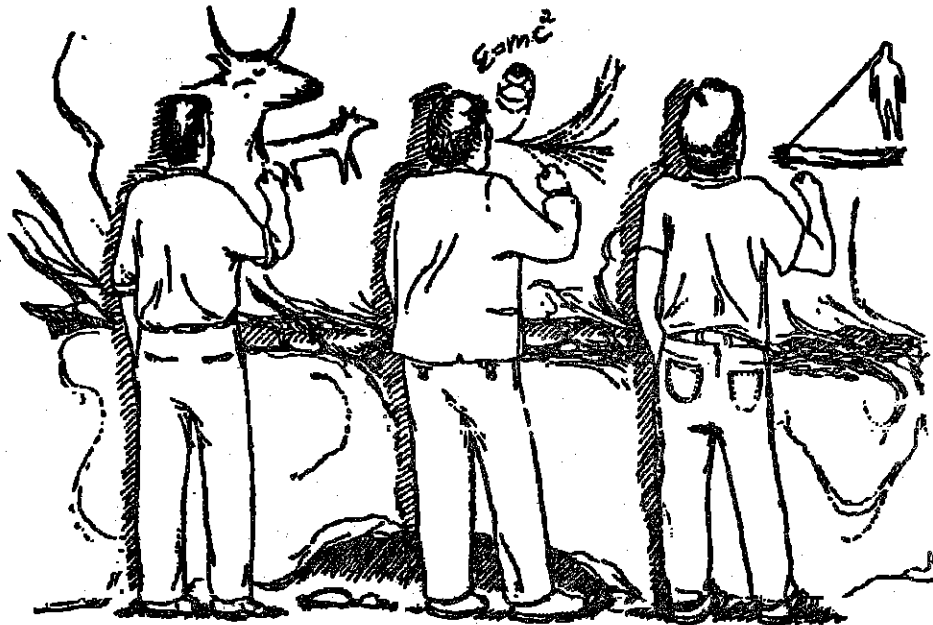
autoridades religiosas da época. E Darwin, mesmo recebendo o apoio de intelectuais como Thomaz Huxley, foi duramente criticado por apresentar idéias discordantes das já estabelecidas.

Numa análise crítica deste e de outros exemplos no decorrer da evolução do pensamento, verificamos que a adoção de paradigmas pretensamente incontestáveis ainda é um dos fatores que mais limitam a compreensão que o homem tem de si mesmo e do universo que o cerca.

Modelos de interpretação da realidade intimamente ligados e atuantes no pensar humano, os paradigmas representam, antes de mais nada, as idéias

"... a adoção de paradigmas pretensamente incontestáveis ainda é um dos fatores que mais limitam a compreensão que o homem tem de si mesmo e do universo que o cerca."

as de um determinado grupo de homens — com seus preconceitos e considerações pessoais —, seguindo uma linha de pensamento específica (religião, filosofia, ciência) durante um período da história, mas não necessariamente um consenso. Concebê-los



como verdade absoluta pode levar a percepções equivocadas dos fatos, radicalismos e monoideísmos castradores. Inclusive na ciência.

A visão científica, por estar aberta a discussões e refutações, tem se mostrado a melhor forma de entender e explicar a realidade humana. Mas quando essa mesma ciência prefere seguir a ortodoxia de um modelo

reducionista, meramente fisicalista, que fragmenta e limita ao invés de somar e ampliar, cumpre adotar uma nova abordagem de pesquisa.

As neociências Conscienciologia e Projeciologia propõem, com o Paradigma Consciencial, o estudo sistemático das manifestações multidimensionais (entre as várias dimensões), holossomáticas (o conjunto de corpos) e pluriexistenciais (as diversas existências) da consciência humana. O pesquisador, um ativo participante de suas experiências e não um simples teórico, substitui a crença e a especulação pela auto-experimentação lúcida. Analisando a consciência em suas realidades física e extrafísica, dentro de preceitos universalistas e cosmoéticos, e à luz de verdades relativas de ponta, passíveis de aprimoramento, elimina-se a possibilidade de se criar um novo dogma.

Os paradigmas que nós, verdadeiros microuniversos conscienciais, adotamos para compreender a complexidade de nossa essência podem nos levar além das estrelas ou nos encerrar em cavernas. Podem fazer com que as etapas de nossa jornada evolutiva demorem séculos ou segundos. Tudo dependerá do limite que impusermos à nossa visão.

Referências bibliográficas:

CAPOZOLI, U.; *Galápagos, As ilhas da criação*, O Estado de São Paulo, 7/11/93.
VIEIRA, W.; *700 Experimentos da Conscienciologia*, Instituto Internacional de Projeciologia, 1994.

CARACTERÍSTICAS DO PARADIGMA CONSCIENCIAL

1. Auto-pesquisa

A consciência como objeto de estudo e laboratório de si mesma.

2. Cientificidade

Baseado na lógica e racionalidade máximas do mentalismo. Antidogmático. Passível de refutações.

3. Conscienciocêntrico

Voltado para a consciência. Compreende o universo em termos de experiências ou valores da consciência.

4. Cosmoeticidade

Adota princípios além da restrita moral humana. Orienta seus experimentos pela cosmoética.

5. Holomaturidade

Almeja a ampliação da maturidade integrada da consciência.

6. Holossomática

Reconhece a *parafisiologia*. Admite a existência dos veículos de manifestação da consciência, além do corpo físico.

7. Interdisciplinaridade

Utiliza conhecimentos multidisciplinares. Contribui com diversas áreas do conhecimento humano, através da abordagem multidimensional.

8. Modelo evolutivo

Tem como referencial evolutivo o *Homo sapiens serenissimus*.

9. Multidimensionalidade

Considera as múltiplas dimensões existenciais.

10. Parapsiquismo

Reconhece o parapsiquismo como uma ferramenta de pesquisa natural da consciência.

11. Pluriexistencialidade

Abrange as múltiplas vidas da consciência através do tempo.

12. Teaticidade

Pesquisa vivencial, com predomínio da autodidaxia.

13. Universalidade

Expansão do universalismo físico para o universalismo multidimensional, rompendo as limitações do restringimento humano.

14. Verdades relativas de ponta

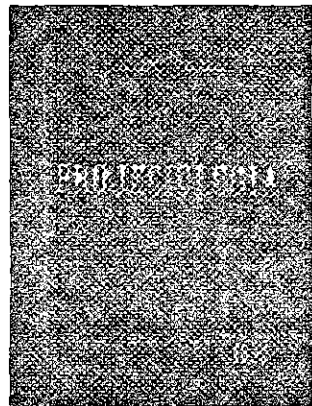
Traz conhecimentos originais e revolucionários da Conscienciologia e Projeciologia para a ciência em geral.

Grimvex - SP

Leituras essenciais para o inversor

Considerando que a Invéxis é a técnica mais adequada ao máxi-aproveitamento da seriéxis e que suas bases estão fundamentadas na Conscienciologia e Projeciologia, é essencial para o inversor obter conhecimento sobre estas ciências.

Este conhecimento pode ser obtido através do estudo analítico e crítico das seguintes obras: *Projeções da Consciência*, *Projeciologia* e o mais novo lançamento: *700 Experimentos da Conscienciologia*.



PROJECIOLOGIA
Panorama das Experiências
da Consciência Fora do
Corpo Humano.
Waldo Vieira
Ed. Universalista, 1990

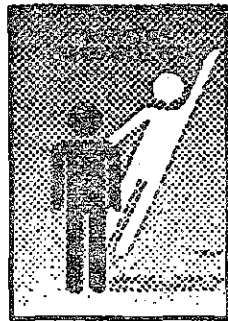
Tratado da ciência Projeciologia, este livro foi lançado em 1986 pelo médico, professor Waldo Vieira com o intuito de divulgar a Projeciologia de maneira técnica e objetiva. Com suas 866 páginas e 1907 referências bibliográficas em 18 idiomas, é hoje a mais abrangente e organizada obra sobre a Projeção Consciente e os Estados Alterados de Consciência no mundo.

Descubra a multimídia

Tão útil e indispensável artefato do saber: o computador, agora combina o som e a imagem animada e permite a interatividade. É o PC Multimídia. Este recurso promove a fixação eficaz do aprendizado e, com seu poder de entretenimento, também contribui para manter a atenção.

Com este avanço tecnológico, todo processo de autodidaxia será otimizado devido à versatilidade e rapidez no sistema de pesquisa em banco de dados.

Escolhendo acertadamente os métodos educacionais e de pesquisa, o inversor torna-se cada vez mais independente no desenvolvimento de sua



**PROJEÇÕES
DA CONSCIÊNCIA**
Diário de Experiências Fora
do Corpo Físico
Waldo Vieira
Instituto Internacional de Projeciologia, 1992

Esta publicação marcou o início da divulgação da Projeciologia. Escrito há mais de uma década, com 225 páginas, já na quarta edição, o livro objetiva motivar o público para a obtenção da projeção consciente. Isto é conseguido através da naturalidade das experiências, das abordagens isentas de misticismo, da sinceridade e principalmente do enfoque teórico-prático.

intelectualidade.

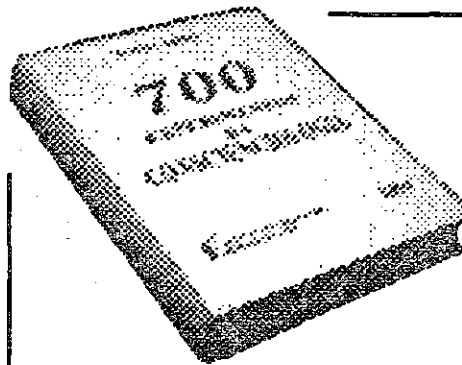
A multimídia é tema de estudo dos Grupos de Pesquisa da Consciência (GPCs) Grinvox-RJ, Grinfo-RJ, e Grinfo-CTB.

Para quem deseja mais informações sobre o assunto, aqui estão algumas indicações bibliográficas:

JAMSA, Kris; *Multimídia for Windows 3.1*; Ed. Makron, São Paulo, 1993.

ROSEMBERG, Victoria; *Guia de Multimídia*; Berkeley Brasil Editora, Rio de Janeiro, 1993.

TWAY, Linda; *Multimídia para novos usuários*; Berkeley Brasil Editora, Rio de Janeiro, 1993.



700 EXPERIMENTOS DA CONSCIENCILOGIA

Waldo Vieira
Instituto Internacional de Projeciologia,
1994

A Conscienciologia é o estudo da consciência de forma integral, holossomática e multidimensional, englobando os estudos da Projeciologia, cujo objeto de estudo é a Projeção da Consciência.

Com seus novos conceitos, terminologia e desafios, a Conscienciologia é apresentada e estruturada nesta nova publicação do professor Waldo Vieira.

Inspirado no Conscienciograma — teste de auto-avaliação da consciência — este curioso livro de autocohecimento se desenvolve em 1000 páginas, 10 índices, 700 capítulos-páginas-sínteses, 300 auto-testes e mais de 5000 referências bibliográficas em 20 idiomas. Se você está tendo uma visão pequena da sua consciência, conheça a abrangência das abordagens da Conscienciologia.

A Conscienciologia é o estudo da consciência de forma integral, holossomática e multidimensional, englobando os estudos da Projeciologia, cujo objeto de estudo é a Projeção da Consciência.

"Leitura é ginástica mentalsomática."

Waldo Vieira

Saiba mais sobre paradigmas

O UNIVERSO HOLOGRÁFICO

Michael Talbot
Editora Best Seller, 1991

O autor procura, neste livro, aproximar a ciência do misticismo, discutindo sobre as semelhanças entre as descobertas da primeira e os ensinamentos do segundo, à luz do modelo holográfico.

O modelo holográfico, desenvolvido e proposto por Karl Pribram, neurofisiologista, e David Bohm, físico, contém matéria e consciência num campo único.

Por este modelo, Michael Talbot mostra as implicações que surgem ao tentar elucidar as dúvidas mais pertinentes na Física, na Medicina, na Parapsicologia e em outras áreas do conhecimento humano.

Trata-se, portanto, de uma leitura atual e indispensável para todo conscienciólogo.

Raphael Vogado
Grinvox-SP

O NOVO PARADIGMA

Walter de Souza
Editora Cultrix, 1993

"Os Novos Paradigmas" seria um título mais apropriado para esse livro que, em tom jornalístico claro e acessível, apresenta ao leitor as novas teorias científicas como o Caos, Hipótese Gaia, Paradigma Holográfico e outras. O autor comenta ainda novas tendências na música, livros e histórias em quadrinhos.

É um livro que cumpre sua função como obra introdutória à história do desenvolvimento do pensamento científico.

Julio Conceição
Grinvox-SP

Você está vivenciando cada instante com todo seu potencial holossomático?
 Você tem mais do que soma quando caminha e tem mais do que mentalsoma quando estuda.
 Hologivencie seus momentos.

Estado Vibracional

O estado vibracional (EV) é o primeiro passo para o domínio das energias conscienciais (ECs). É a condição na qual o holochaora e o psicossoma aceleram as suas vibrações ao máximo, através da movimentação das ECs.

Para instalar o EV é necessário movimentar internamente o fluxo de

"Evolução começa com EV."

energia da cabeça aos pés e dos pés à cabeça, continuamente, aumentando a velocidade até atingir a ressonância dos veículos de manifestação.

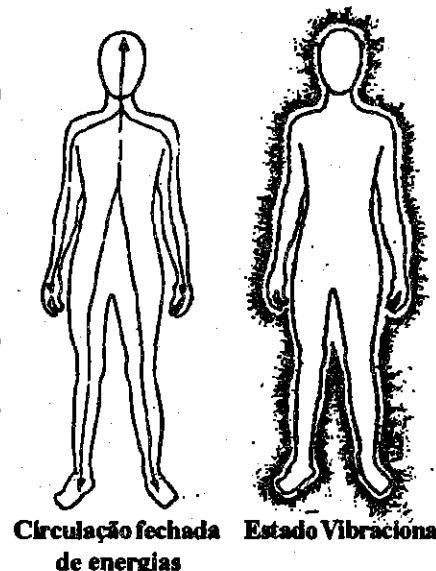
Esta técnica promove a autodefesa energética, a homeostase holossomática e o desenvolvimento do parapsiquismo. A prática diária, 20 vezes por dia, é o cami-

nho para atingir o domínio do estado vibracional.

As sensações do EV são pessoais e inconfundíveis. Algumas das mais comuns são: vibrações, formigamentos, pulsações, ondas, entorpecimento.

"Este é sempre um experimento individual de você para você mesmo, unicamente" (W.Vieira). É a sua vontade que conta.

Grinvex - SP



Caminhada

A caminhada regular, no mínimo três vezes por semana a passos rápidos, com duração de 60 minutos, promove melhorias holossomáticas.

É um exercício indicado para todas as pessoas, pois não expõe o organismo aos riscos da atividade física de alta intensidade, como a sobrecarga da musculatura cardíaca e problemas ortopédicos. Além disso, gera uma revitalização que pode aumentar o rendimento do holossoma.

As melhorias são percebidas em diversos níveis:

Soma: o aumento da sudorese favorece a desintoxicação do organismo. Há também uma melhor oxigenação de todas as células com o aumento da circulação sanguínea, proporcionando maior vitalidade.

Holochaora: ocorre a intensificação do fluxo energético favorecendo o desbloqueio dos chacras e a absorção de geoenergias pelos plantochacras.

Psicossoma: promove uma sensação de euforia devido à liberação de endorfina da glândula hipófise, que atua sobre o sistema nervoso, atingindo de forma positiva o psicossoma.

Mentalsoma: a iniciativa, a força de vontade e a disciplina atuam de forma vigorosa e indispensável para a manutenção deste exercício.

Lembre-se: manter boa condição física, psicológica, mental e bioenergética é uma das posturas que otimizam a instalação de EVs profiláticos e projeções lúcidas (PLs). Vale a pena suar!

De nada adiantará tanto esforço físico se o padrão pensênico não for hígido.

Utilize seu discernimento a cada passo e saiba tirar proveito dos benefícios da caminhada.

Aurea Anáriolo e Marcelo Silva
 Grinvex-SP

XADREZ

"O xadrez é a ginástica da inteligência." (Goethe)

O xadrez é um jogo de unho intelectual no qual cada participante utiliza jogadas táticas ou estratégicas a fim de atingir um único objetivo: o xeque-mate.

O jogador procura evitar transparecer ao adversário a sua impressão, seus anseios e principalmente seus deslizes, de forma a não favorecer o outro na decisão da próxima jogada. Para conseguir este resultado, é necessário que os jogadores percebam seus próprios erros e consigam corrigi-los rapidamente entre uma jogada e outra. É um processo constante de análise e ação.

O uso do mentalsoma neste jogo é intenso, contribuindo para o desenvolvimento de alguns atributos conscienciais tais como:

Concentração mental - a necessidade de análise das múltiplas variáveis do jogo permite o desenvolvimento da capacidade de concentração mental e percepção para efetivar uma boa síntese.

Síntese - o somatório das análises leva o indivíduo a aumentar sua visão de conjunto, facilitando o planejamento do jogo.

Planejamento - analisando as possibilidades, foi verificado que após o primeiro lance podem ser produzidas 400 posições diferentes. Após os quatro primeiros lances, este número se eleva para 319 bilhões. Desta maneira, a elaboração estratégica, juntamente com a previsão das possíveis reações do adversário, torna-se um ótimo exercício para a destreza mental.

Segundo o parâmetro dos onze

módulos de inteligência*, a inteligência interna, isto é, a capacidade para abordar um problema avaliando-o corretamente e medindo suas conseqüências, de modo a alterar sua idéia primária por uma secundária, caso seja adequado, é um atributo muito encontrado em grandes enxadristas.

Senso crítico - torna-se importante a manutenção da auto e heterocrítica durante a partida, de maneira a manter a acuidade.

André Shataioff e Raphael Vogado
 Grinvex-SP

Referências bibliográficas:

BECKER, I.; *Manual de Xadrez*; Ed. Nobel; 1979.
 SANTOS, P.; *O que é Xadrez?*; Coleção Primeiros Passos; Ed. Brasiliense; 1993.
 *VIEIRA, W.; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeção; 1994.

REBARBAS DE PORÃO



Porão consciencial: Fase da manifestação infantil e adolescente da consciência intrafísica, até chegar ao período de adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traques mais primitivos da consciência multiveicular, multiexistencial e multimilenar (VIEIRA, W.; *Miniglossário da Conscienciologia*).

Os cartoons da Rebarbas de Porão propõem-se a expor de maneira bem-humorada as manifestações do porão que por vezes o adulto ainda apresenta.

Você sabia que o porão consciencial é uma das maiores dificuldades encontradas pelo inversor?

BIOCAM

O Grinvex-RJ promove Caminhadas Bioenergéticas — BIOCAM — no Parque Nacional da Tijuca.
 Informações: IIP - Sede-matriz - RJ

